

# Saúde adverte clínica por funcionar sob

A Clínica SOS Check-up de Brasília funcionou normalmente ontem, com exceção de sua área de vacinação, apesar de ter sido interdita pela Fiscalização de Saúde, na terça-feira à tarde. Localizada na QI 9, Bloco "E", sala 312, no Lago Sul, a clínica foi interdita pela falta de alvará de funcionamento para a comercialização e aplicação de vacinas contra meningite. O diretor da Fiscalização de Saúde, Laércio Inácio Cardoso, afirmou ontem que a interdição deve ser mantida e que o proprietário do local corre o risco de ser preso.

A má refrigeração e acondicionamento das vacinas foram outras irregularidades apontadas por Laércio Cardoso. Ele disse que até a procedência das vacinas, apreendidas, é desconhecida. "Se elas foram importadas, o Ministério da Saúde, no Rio de Janeiro, deveria tê-las analisado", comentou. Ele informou que o estoque da clínica não será analisado. "Eles estavam comercializando vacinas sem o registro do Ministério da Saúde e este produto será destruído", disse. Se-

gundo Laércio Cardoso, somente a rede pública de saúde pode realizar a vacinação.

**Defesa** —O proprietário da clínica, o médico Heverton Otacílio de Campos Menezes, disse que apenas o departamento de imunização da clínica havia sido interdito. Ele afirmou que o alvará de funcionamento da seção, criada há três meses, está em andamento. O médico explicou que suas vacinas são fornecidas pelo Instituto Pasteur Merrier, da França, com filial em São Paulo, e que elas são importadas somente com autorização do Ministério da Saúde. Ele disse que as vacinas estavam bem refrigeradas e acondicionadas e que as afirmações da fiscalização são inverídicas.

A coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Imunização da Secretaria da Saúde, Ivone Peres de Castro, disse que o número de casos de meningite registrado no Distrito Federal não aumentou desde a semana retrasada. São 16 casos e a médica afirmou que a situação da meningite no DF está sob controle.

Jornal de Brasília

## interdição